



**Requerimento nº 10/2008
(Sr. Pompeo de Mattos)**

Requer a realização de **audiência pública** para tratar sobre a Operação Condor, no dia 16 de abril de 2008, com o objetivo de atualizar as informações e propor ações no sentido do resgate da verdade sobre o episódio e sobre eventuais medidas reparatórias.

Sr. Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de audiência pública, por esta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, sobre a Operação Condor, no dia 16 de abril de 2008. O objetivo será o de atualizar as informações e propor ações no sentido do resgate da verdade sobre o episódio e sobre eventuais medidas reparatórias.

Justificativa

Um dos episódios mais nebulosos da história recente do Brasil e da América do Sul tem o nome de Operação Condor. Trata-se de um plano engendrado com suporte técnico e recursos oficiais dos Estados Unidos da América, desenvolvido com colaboração pelas ditaduras militares do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Bolívia, destinado a eliminar opositores políticos.

A Operação Condor está associada ao desaparecimento e morte de centenas de ativistas políticos e lideranças populares de expressão nos países do Cone Sul. Suspeitam-se que as mortes dos ex-presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart estariam entre eles. Os dois morreram em 1976, em circunstâncias duvidosas, sendo que nenhum dos corpos foi necropsiado antes do sepultamento.

Alguns fatos novos reacenderam o interesse pelo tema e trouxeram, para os defensores dos direitos humanos, o desafio de compreender melhor o episódio e contribuir para o restabelecimento da verdade e a promoção de eventuais reparações.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias



Onze brasileiros que tiveram participação direta em seqüestros, desaparecimentos e execução de militantes com cidadania italiana tiveram sua extradição requerida, em 24 de dezembro último, pela juíza italiana Luisana Figliolia. Ela também pediu a detenção de outros 129 ex-agentes repressores sul-americanos, no marco da Operação Condor.

Um ex-agente uruguai preso no Rio Grande do Sul deu entrevista em janeiro, quando afirmou ter espionado João Goulart durante quatro anos e que o ex-presidente morreu vítima de envenenamento, por ordem das autoridades militares brasileiras.

Documentos oficiais norte-americanos recentemente desclassificados como secretos ou reservados revelaram aspectos da Operação Condor, inclusive sobre o papel desempenhado por oficiais brasileiros, como o general João Baptista Figueiredo, ex-presidente da República, que teria sido um dos principais articuladores do plano.

Sala das Comissões, 17 de março de 2008

Deputado Pompeo de Mattos
PDT/RS